

NEWSLETTER



NIASSA CANTOU
"ASSANTE" PELA ESTRADA
LICHINHA - MASSANGULO - MUITA

**JICA APOIA AO PROGRAMA
DE RECONSTRUÇÃO** PÓS-CICLONE IDAI
NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA
RECONSTRUIR MELHOR

REALIZADO O JCC
PARA O APERFEIÇOAMENTO DO PAMEP21

REFLETINDO SOBRE **OS ARROZ EM MOÇAMBIQUE**
NO ÂMBITO DO CARD

JICA E APIEX ASSINARAM A MINUTA

PROJECTO DAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO
DE PRODUÇÃO REPLICADO EM NAMPULA

JUDOCAS MOÇAMBIÇANOS PARTICIPARAM
DO **CAMPEONATO MUNDIAL DE JUDO** NO JAPÃO

ARTES MARCIAIS JAPONESA **"KENDO & IAIDO"** EM MOÇAMBIQUE

GUIA TURÍSTICO DE VILANKULO



NIASSA CANTOU “ASSANTE” PELA ESTRADA LICHINGHA - MASSANGULO - MUITA



No dia 20 de Dezembro de 2019, a população de Niassa, manifestou o seu profundo agradecimento, em ambiente de festa, pela inauguração da Estrada Nacional número 13, no distrito de Ngaúma, troço Lichinga-Massangulo-Muita, com um total de 172 quilómetros, na província de Niassa, cofinanciada pela JICA (Agência Japonesa de Cooperação Internacional) e BAD (Banco Africano de Desenvolvimento). A cerimónia foi dirigida por S.Excía Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi e teve participação especial do Representante Residente da JICA, o Sr. Hiroaki Endo, que representava também os parceiros de cooperação internacional.

A reconstrução do troço da estrada entre Lichinga e Massangulo, denominado “Projeto de Melhoramento da Estrada Mandimba -Lichinga (MZ-P4)”, com um total de 88.88 quilómetros, foi financiada pela JICA, através esquema de cooperação denominado de “Yen Loan”, orçado em 6.773 Biliões de Ienes Japoneses (67.73 milhões de dólares), tem como principal objetivo facilitar o transporte, através da melhoria da estrada, contribuindo, assim, para impulsionar a economia e reduzir a pobreza em Moçambique e nos países vizinhos.

Falando à população de Niassa, o Sr. Endo disse: “o impacto positivo do projeto, contribui muito para estimular a atividade económica na região, minimizando os desafios de acesso ao mercado, possibilitando, desta forma, a exportação de produtos característicos da província de Niassa”.

Adicionalmente, o representante da JICA mencionou que a redução dos custos de transporte e do tempo de viagem estimulará os setores produtivos e sociais da economia, melhorando o acesso a recursos e atividades económicas, e como resultado final, contribuir para aumentar a renda das famílias da província.

Durante o seu discurso, o Presidente Filipe Nyusi, para além de enumerar outros futuros ganhos resultantes da existência da estrada em causa, fez três pedidos especiais ao povo de Niassa:

Primeiro: cuidar bem da estrada para que dure vários anos, pois, foi bem-feita e custou muito dinheiro ao país;
Segundo: não transformar a estrada em corredor da morte, pois, tanto o peão, assim como o motorista, devem pautar pela atenção e segurança; e
Por último: aumentar a produção que aumentará a renda, que será usada para pagar o custo da estrada.

O representante da JICA e o Presidente Nyusi foram unânimes em encorajar fortemente a todos os usuários da estrada e moradores que vivem ao longo da estrada a usar a estrada recém pavimentada com cuidado e dirigir seus veículos com segurança para salvaguardar a segurança, em primeiro lugar.



JICA APOIA AO PROGRAMA DE RECONSTRUÇÃO PÓS-CICLONE IDAI NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA “RECONSTRUIR MELHOR”



A Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) está a apoiar, desde o ano passado, ao programa de reconstrução resiliente da cidade Beira, capital provincial de Sofala, através do “Projecto para o Fortalecimento da Resiliência das Áreas Afectadas pelo Ciclone Idai” cuja duração é de dois anos.

Trata-se de uma iniciativa enquadrada na cooperação técnica da JICA e que vem responder parte das necessidades do Governo de Moçambique face aos danos causados pelo ciclone Idai na região centro do país.

Baseando-se na experiência do Japão sobre a resiliência aos desastres naturais, o projecto conta com quatro principais pilares entre eles, a elaboração de mapas de riscos, formulação de planos de acção tendo como base os mapas de riscos para uso seguro da terra, reconstrução de algumas infraestruturas sociais destruídas pelo ciclone e a realização de formações para a recuperação de meios de subsistência familiar nas áreas afectadas.

Espera-se com este projecto, além da reconstrução de infraestruturas sociais, potenciar-se a capacidade técnica das autoridades moçambicanas e do Conselho Municipal da Beira, em particular, no processo de planificação de acções de gestão de desastres naturais, inclusive actividades preventivas para a redução dos impactos sociais e económicos das calamidades naturais.

Por outro lado, para a materialização efectiva do projecto, a contraparte moçambicana é tida como actor principal dada a sustentabilidade e réplica desta iniciativa aos outros pontos do país.

Nesta ordem de ideia, uma delegação moçambicana constituída pelo Director Executivo do Gabinete de Reconstrução Pós Ciclones (GREPOC), Directora Geral do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), Directora Nacional de Planificação e Cooperação do Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), Assessor Sénior do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos e um representante do Conselho Municipal da Cidade da Beira visitou recentemente algumas cidades japonesas para a busca de experiências na gestão sustentável de desastres naturais e iniciativas sobre a reconstrução pós desastres (reconstruir melhor), tendo como foco a resiliência.

Ainda no âmbito do fortalecimento das capacidades técnicas e institucionais da contraparte moçambicana, prevê-se, igualmente, a capacitação de técnicos moçambicanos no Japão no uso de técnicas e tecnologias japonesas na planificação e resposta rápida e sustentável às calamidades naturais, assim como o seu maior envolvimento na implementação do Projecto para o Fortalecimento da Resiliência das Áreas Afectadas pelo Ciclone Idai.

Refira-se que além deste projecto, o Governo do Japão, através da JICA, tem vindo igualmente a prestar apoio e solidariedade às famílias moçambicanas durante a ocorrência de calamidades naturais, tendo a título de exemplo enviado e Idai uma equipa de médicos especializados em actividades de emergência para assistir as famílias afectadas.

REALIZADO O JCC PARA O APERFEIÇOAMENTO DO PAMEP21



Foi realizado no dia 5 de Dezembro de 2019, o Quinto Comité de Coordenação Conjunto (JCC) na sala do Comité Consultivo do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social, referente ao Projecto para o Aperfeiçoamento do Modelo de Educação Profissional- PAMEP21, implementado pelo Instituto de Formação Profissional e de Estudos Laborais Alberto Cássimo (IFPELAC), em parceria com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA).

O aumento dessas capacidades resulta das actividades implementadas e concluídas no âmbito deste projecto. Também, foi abordada a razão da demora no processo de aprovação dos currículos desenvolvidos pelos formadores mestres supervisionados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, que, segundo o IFPELAC, a Autoridade Nacional de Educação Profissional - ANEP está a acelerar a validação dos currículos para facilitar a conclusão do desenho dos mesmos.

O encontro teve como principal objectivo partilhar o actual estágio dos projectos, sendo o primeiro, referente a Transferência de Conhecimento através da Cooperação Técnica nas áreas de Gestão Escolar, Saúde e Higiene no Trabalho e a Revisão Curricular para os cursos de Formação alvos.

O segundo projecto, refere-se ao apoio da JICA ao IFPELAC através da doação nas obras de construção e reabilitação dos pavilhões e o respectivo apetrechamento com o novo e moderno equipamento, melhorando assim o ambiente de aprendizagem para o efeito de assimilação nas aulas práticas.

Sob a orientação do Director Geral do IFPELAC, Anastácio Diogo Lopes Chembeze, que, na sua intervenção, disse que o projecto encontra-se numa fase avançada, pois, os edifícios em construção estão visíveis e os equipamentos estão a chegar de acordo com o cronograma elaborado.

Também esteve em análise o processo de Gestão Escolar nos Centros de Formação Profissionais pilotos, nomeadamente: CFP Machava, CFP Quelimane e CFP Nacala que, em suma, demonstraram o aumento das suas capacidades em planificar as actividades e processos administrativos para cada ciclo de formação.



REFLETINDO SOBRE O ARROZ EM MOÇAMBIQUE NO ÂMBITO DO CARD

Decorreu de 22 a 23 de Outubro de 2019, na Sala de Reuniões da Administração do distrito de Chókhwê, Província de Gaza, o “Retiro Nacional do Arroz”, orientado pelo Diretor Nacional Adjunto de Agricultura e Silvicultura que contou com a participação de cerca de 40 pessoas, no qual a JICA participou na qualidade de parceiro de cooperação. Para além da JICA estiveram presentes entidades do governo ligadas ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural- MASA, empresas publicas agrárias, sector privado e produtores.

Como resultado dos debates, constatou-se o seguinte:

1. Coordenação institucional: Apesar de o MASA possuir o Programa Nacional do Arroz (PNA/NRDP), documento orientador de todas as iniciativas inerentes à cultura do arroz, denota-se uma falta de coordenação e articulação institucional grave e preocupante.

2. Défice do arroz: A demanda atual está estimada em cerca de 620 mil toneladas de arroz limpo e a produção é de cerca de 340 mil toneladas do arroz (Descascado ou limpo);

3. Rendimento do arroz: o reduzido acesso à tecnologia de nívelamento da terra, continua uma das fases da cadeia de valor

responsável pelos baixos rendimentos da cultura, bem como o atraso na preparação de terras, dificuldades no acesso à semente, no controlo fitossanitário, no acesso e gestão dos sistemas de irrigação.

4. Cooperação internacional: Coligação Africana para o Desenvolvimento do Arroz (CARD), no seu relatório de balanço para o período de 2008-2018, a CARD apoiou no desenvolvimento e implementação da

Estratégia de Desenvolvimento Nacional do Arroz (NRDS) de cada país membro, instrumento que em Moçambique é conhecido por NRDP.

África Rice: O país estabeleceu uma iniciativa de cooperação com a África Rice, organismo que lidera e promove os programas de pesquisa sobre a cultura em África. Este organismo apoia aos países membros da África Sub-Sahariana a alcançar a autossuficiência no arroz.



A terminar algumas recomendações foram partilhadas, a saber:

Necessidade de reflexão na institucionalização do subsector do arroz através do estabelecimento de um Comité de Coordenação da cultura do arroz,

Necessidade de realização de um estudo para a atualização das estatísticas do arroz;

Necessidade de redimensionamento dos planos e programas de produção da semente pré-básica e básica nas instituições de investigação;

Melhoria da Multiplicação e comercialização de semente certificada e garantida

Necessidade de avaliar a viabilidade da criação de uma taxa sobre o arroz importado, para servir de Fundo de Desenvolvimento da Cultura do Arroz e a necessidade de reclassificação do arroz importado;

Procurar de alternativas às tecnologias de preparação de terra e criar condições para o aproveitamento integral dos subprodutos da cultura do arroz.



JICA E APIEX ASSINARAM A MINUTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR DE NACALA



O projecto tem a duração de cinco anos e está dividido em duas fases, onde a primeira compreende a capacitação dos recursos humanos em conhecimentos básicos para a promoção em desenvolvimento regional e terá a duração de dois anos e a segunda fase compreende a promoção dos projectos para os investidores domésticos e estrangeiros, por parte da APIEX e terá a duração de 3 anos.

A metodologia para a capacitação compreenderá o envio de especialistas japoneses a Moçambique para treinar os técnicos da APIEX e sempre que necessário, serão enviados técnicos da APIEX ao Japão.

O Director Geral da APIEX, senhor Lourenço Sambo, agradeceu a JICA por mais um produto que resulta do esforço de cooperação entre a JICA e aquela Instituição pública, em apostar nos projectos de promoção do desenvolvimento económico e social. Ele comentou que os seus superiores concordam, priorizam e apoiam a agenda de desenvolvimento do corredor de Nacala.

No dia 23 de Dezembro de 2019, foi assinada a Minuta de Discussão entre a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) e a Agência para Promoção de Investimentos e Exportação em Moçambique (APIEX) para a implementação do projecto que visa fortalecer as capacidades da APIEX em promover o Plano estratégico do Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala conhecido como PEDEC-Nacala.

O projecto tem como principal objectivo aumentar a capacidade multisectorial dos técnicos da APIEX com treinamentos em técnicas de promoção dos projectos de desenvolvimento regional tais como, a promoção de Investimentos em Infraestruturas, e, como impacto, espera-se por um corredor de Nacala próspero, com os notáveis efeitos de Desenvolvimento Social e Económico que serão gerados com o resultado da acelerada implementação dos projectos prioritários propostos pelo PEDEC-Nacala.



O PROJECTO DAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO DE PRODUÇÃO FOI REPLICADO EM NAMPULA



O Instituto para Promoção das Micro, Pequenas e Médias Empresas (IPEME) enviou a partir da sua sede em Maputo, à província de Nampula, os seus quadros seniores para realizarem o seminário de capacitação dos quadros da Direcção Provincial da Indústria e Comércio - DPIC, Serviços Distritais das Actividades Económicas - SDAE, Universidade Lúrio-Unilúrio, Associação Provincial dos Padeiros- AMOPÃO e da Associação Provincial dos produtores de sal- AISAL.

No âmbito do projecto das Tecnologias de Gestão de Produção, financiado pela Agência Japonesa de Cooperação Internacional - JICA, a réplica acima referida tem como objectivo

fomentar o conhecimento adquirido na Argentina através do Instituto Nacional das Tecnologias Industriais - INTI para província de Nampula, visto que é uma das províncias seleccionadas para a implementação do projecto.

Os principais beneficiários do projecto são as pequenas e médias empresas, que recebem aconselhamentos sobre o método KAIZEN, que significa melhoramento dos métodos de produção, produtividade e qualidade, o 5S que consiste na análise profunda dos possíveis problemas que podem influenciar na pouca produção, produtividade e rendimento de uma unidade de produção, assim como na estruturação do plano das acções para a solução dos problemas diagnosticados.

Os representantes das Instituições seleccionadas como formandos industriais mestres, manifestaram a sua satisfação pelo convite e demonstraram a sua disponibilidade em fomentar o conhecimento para as pequenas e médias empresas Locais. A próxima fase do projecto, será a prestação de serviços de consultoria a pequenas e médias empresas, uma acção que será implementada pelos formadores mestres da província de Nampula.

JUDOCAS MOÇAMBICANOS PARTICIPARAM DO CAMPEONATO MUNDIAL DE JUDO NO JAPÃO

A voluntária da JICA, Sra. Miyu Ujiie, treinadora da Seleção Moçambicana de Judo participou com a seleção Nacional, no Campeonato Mundial de Judo que decorreu no Japão, de 25 de Agosto a 01 de Setembro de 2019.

Três judocas moçambicanas: Jacira Ferreira -52kg, Kevin Loforte-66kg e Ayton Siquir-73kg, pisaram pela primeira vez no Japão, terra onde o judô foi criado no século 19. Infelizmente, todos os atletas perderam na primeira competição.

“ Não posso esquecer as lágrimas que os atletas derramaram após perderem a competição. De forças renovadas, juntamente com colegas e atletas, estamos prontos para começarmos a nos preparar para a próxima competição onde esperamos sair vitoriosos”, disse a voluntária cujo contrato termina em Outubro de 2020.

Actualmente os judocas nacionais estão a procurar pontuar para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Kevin Loforte e Jacira Ferreira conquistaram medalhas de prata e bronze, respectivamente, no torneio integrado “African Open ” de Yaoundé, que decorreu em Novembro de 2019, nos Camarões.

O judô foi incluído pela primeira vez nos Jogos Olímpicos na edição de Tóquio 1964. Ausente na edição seguinte, Cidade



do México 1968, a modalidade retornou quatro anos mais tarde, sendo disputada até os dias atuais.

A Sra. Miyu manifestou ainda a sua crença em Moçambique garantir a presença de judocas no maior evento desportivo do planeta.



ARTES MARCIAIS JAPONESA “KENDO & IAIDO” EM MOÇAMBIQUE



Actividades do voluntário de artes marciais japonesa “Kendo & Iaido” em Moçambique de Satoru TOBIOKA. Voluntário Sênior da JICA-JOCV, mestre de artes marciais japonesas, ostentando os níveis de graduação 6º Dan, Federação Japonesa de Kendo 2012, 3º Dan, Federação Japonesa de Iaido 2012; 2º Dan, Shaolin Kung Fu – Agosto/1975. Chegou a Moçambique em 2017 como voluntário sênior da JICA, para treinar a AKIMO – Associação Moçambicana de Kendo e Iaido. O mestre TOBIOKA é o quarto mestre japonês que vem a Moçambique treinar os membros da AKIMO ao abrigo da Cooperação Bilateral Moçambique-Japão, i.e, Moçambique, tem vindo a beneficiar de assistência técnica desde o ano 2000 sensivelmente.

O Sensei-Mestre-professor TOBIOKA galvanizou a prática do Kendo & Iaido em Moçambique, o que permitiu a graduação de atletas para níveis superiores, tendo introduzido um manual de instruções das boas praticas deste desporto.

Durante a liderança de Tobioka Sensei (experiente em ambas artes Kendo e Iaido) Moçambique participou nos seguintes eventos de relevo:

- *Campeonato Europeu de Kendo 2019 na Sérvia;*
- *Seminários de Verão anuais de Kendo na África do Sul, 2017 e 2018;*
- *Competições de Kendo na África do Sul em 2017 e 2019 nas quais atletas moçambicanos conquistaram lugares de pódio;*
- *Atletas de Iaido deslocaram-se a Grécia para assistir ao Campeonato Europeu de Iaido 2019, tendo praticado e passado exames de Iaido dirigidos pelo Presidente da Federação Helénica de Kendo, Iaido e Naginata; e*
- *Maputo Martial Fest 2019 - festival nacional de artes marciais de Moçambique*

O Kendo, é uma prática de vida, que é desenvolvida ocorre para o autoaperfeiçoamento mediante treinamentos disciplinares básicos que regem a arte do manejo da espada. Mediante rigoroso treinamento em Kendo, o praticante capacita seu corpo e espírito, desenvolve uma forte consciência, aprende a tratar apropriadamente seus semelhantes.

O praticante que treina com dedicação e correção e com a orientação de um Sensei-Professor-Mestre, desenvolve a habilidade de reconhecer situações difíceis e como evitá-las antes que se tornem problemas de fato. Mesmo sendo inevitáveis, ele aprende a enfrentá-los antes que atinjam grandes proporções. Mesmo algumas sendo inevitáveis, o praticante aprende a manter um estado de espírito e postura corporal e mental que não oferece ao adversário oportunidade de agredi-lo. Essa é a essência do Iaidô.

GUIA TURÍSTICO DE VILANKULO

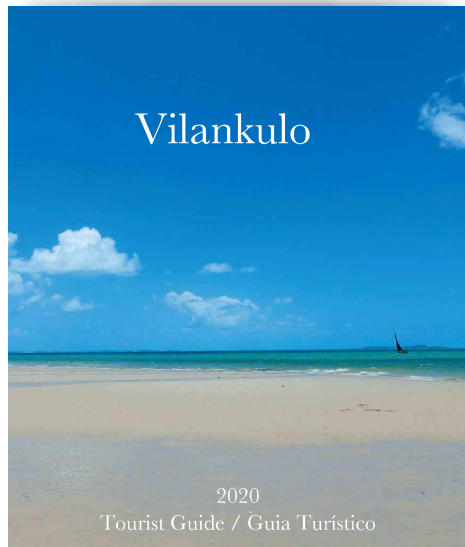
A voluntária da JICA produziu uma importante ferramenta para Turistas Nacionais e Estrangeiros - ajudará os viajantes quando pesquisam e reservam suas próximas viagens de férias em Vilankulo.

Com a colaboração da Senhora Ofélia Musseia, uma funcionária do SDAE Vilankulo, a sra. Mariko planejou a elaboração de um Guia Turístico, uma ferramenta que desempenha um papel importante na indústria do turismo nacional, uma vez que os turistas precisam ter uma imagem clara do destino e das ofertas locais, usos-costumes, regulamentos e outros padrões comportamentais esperados.

O guia turístico de Vilankulo que ela produziu e editou tem a capacidade de transformar qualquer visita turística em uma experiência inesquecível, pois fornece todas as informações necessárias para que o turista planeje sua viagem com antecedência.

No guia, ela descreve Vilankulo como um dos principais destinos turísticos aos quais não se pode resistir depois de lê-lo.

“Vilankulo é uma vila surpreendente em Moçambique. Localizada na província de Inhambane a aproximadamente 700km a norte de Maputo, pode lhe oferecer praias bonitas de areias brancas, as palmeiras balançadas e a água cristalina de oceano. Além disso, pode chegar ao Parque Nacional de Arquipélago de Bazaruto e ter uma experiência maravilhosa. Passando mais tempo relaxando, ao lazer da paisagem.” Apoiado tecnicamente e financeiramente pela JICA com a colaboração de Associação de Turismo de Vilankulo.



Depois de trabalhar no SDAE Vilankulo como Voluntária da JICA, por mais de um ano, a Sra. Mariko Komatsu percebeu que o turismo é uma indústria multidisciplinar, portanto, envolve muitas partes interessadas com diferentes atividades operacionais, o que constitui um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável do turismo em qualquer destino turístico é a participação de partes interessadas de forma ativas e respectiva colaboração.

Pode ver o guia on-line ou baixa-lo no código QR.



https://issuu.com/vilankuloguide/docs/vilankulo_guide



https://drive.google.com/open?id=1_1ezSIRsm3FAHMG6d7pqWvxwIz-HFZ

PUBLICADO PELA JICA MOZAMBIQUE

JICA - Agência Japonesa de Cooperação Internacional _ Av. Marginal 141, Edifício Torres Rani - Escritórios, 9 andar

URL: <http://www.jica.go.jp/mozambique/english>

JICA Mozambique Facebook Page: <http://www.facebook.com/jica.mozambique>